

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

151 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 30/01 a 03/02/2023

1. RELAÇÕES UE - UCRÂNIA	1
Cimeira UE-Ucrânia	1
Encontro do colégio de Comissários com as autoridades ucranianas	1
2. MINI-SESSÃO PLENÁRIA DO PE	2
Ucrânia	3
Propaganda política	3
Plataformas digitais	3
Conselho Europeu extraordinário	3
Levantamento imunidade	4
3. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE	4
TRAN	4
LIBE	4
4. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR - COSAC PRESIDENTES	4
5. ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA REPÚBLICA CHECA	5
6. PRIORIDADES COOPERAÇÃO CONSELHO EUROPA	5
7. COMISSÃO EUROPEIA PLANO INDUSTRIAL DO PACTO ECOLÓGICO	5
8. COMISSÃO EUROPEIA RELATÓRIOS UCRÂNIA, MOLDÁVIA, GEÓRGIA	6
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Conselho (Agricultura e Pescas)	6
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	7
11. ACADEMIA ESTUDOS TEMÁTICOS	7

1. RELAÇÕES UE - UCRÂNIA

Cimeira UE-Ucrânia

No dia 3 de fevereiro, teve lugar a 24.ª Cimeira entre a União Europeia (UE) e a Ucrânia (detalhe [aqui](#)), durante a qual Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, e Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, se reuniram com Volodymyr Zelenskyy, presidente da Ucrânia. A última Cimeira UE-Ucrânia teve lugar em Kiev, em [12 de outubro de 2021](#), e esta foi a primeira a realizar-se desde o início da agressão russa, bem como desde que o Conselho Europeu concedeu à Ucrânia o estatuto de país candidato.

Os principais temas debatidos foram:

- a via europeia e o processo de adesão da Ucrânia;
- a resposta da UE à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;
- as iniciativas da Ucrânia em prol de uma paz justa e da responsabilização;
- a cooperação em questões relacionadas com a reconstrução e a ajuda imediata, bem como nos domínios da energia e da conectividade;
- a segurança alimentar mundial.

A Declaração final da Cimeira está disponível [aqui](#).

No que diz respeito ao processo de adesão, recorde-se que a Ucrânia apresentou a sua candidatura à UE em fevereiro de 2022, tendo-lhe sido concedido o estatuto de país candidato em junho de 2022. A UE comprometeu-se a decidir sobre as próximas etapas assim que a Ucrânia preencha as condições definidas no parecer da Comissão Europeia sobre o pedido de adesão, e deverá apresentar informações atualizadas na primavera de 2023.

O Primeiro-Ministro ucraniano, Denys Shmyhal, concedeu uma entrevista ao *Político* (disponível [aqui](#)), em que afirma o objetivo de que a Ucrânia possa aderir à UE no prazo de 2 anos, ou seja, em 2026. Porém, esta ambição confronta-se com várias dificuldades, como se pode ler [aqui](#).

Por outro lado, o Conselho da UE disponibilizou infografias sobre o impacto das sanções na economia da Rússia (disponível [aqui](#)), e sobre os refugiados ucranianos ([aqui](#)), além de uma síntese da [Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia](#) e de uma [cronologia dessa resposta](#).

No que diz respeito ao apoio militar, este inclui mais de 3,6 mil milhões de euros concedidos no âmbito do [Mecanismo Europeu de Apoio à Paz](#), bem como o lançamento da [Missão de Assistência Militar da UE](#).

Finalmente, e em matéria de apoio financeiro, o [montante total da assistência](#) concedida à Ucrânia até à data, tanto a nível da UE como dos Estados-Membros, ascende a quase 50 mil milhões de euros.

Em 4 de março de 2022, a UE ativou a [Diretiva Proteção Temporária](#), um mecanismo de emergência da UE que permite que as pessoas deslocadas gozem de direitos harmonizados em toda a UE. Estão a beneficiar deste mecanismo 4 milhões de ucranianos.

Encontro do colégio de Comissários com as autoridades ucranianas

Na véspera da Cimeira, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, acompanhada de quinze Comissários, encontrou-se com o Presidente e com o Governo ucraniano.

A Presidente da Comissão declarou que, “Com a visita do Colégio a Kiev, a UE está hoje a enviar uma mensagem muito clara à Ucrânia e não só sobre a nossa força e determinação colectiva face à brutal agressão da Rússia. Continuaremos a apoiar a Ucrânia durante o tempo que for necessário. E continuaremos a impor um preço pesado à Rússia até que este país cesse a sua agressão. A Ucrânia pode contar com a Europa para ajudar a reconstruir um país mais resistente, que avança no seu caminho de adesão à UE.”



A declaração à imprensa de Ursula von der Leyen está disponível, na íntegra, [aqui](#), bem como o respectivo vídeo ([aqui](#)).

A Comissão destaca que, desde o início da guerra, a assistência global prometida à Ucrânia pela UE, pelos Estados-Membros e pelas instituições financeiras europeias ascende a cerca de 50 mil milhões de euros. Isto inclui:

- Mais de 30 mil milhões de euros em ajuda financeira, apoio orçamental, ajuda de emergência e humanitária do orçamento da UE, incluindo até 25,2 mil milhões de euros em assistência macrofinanceira para 2022 e 2023;
- Um total de 7,8 mil milhões de euros em assistência financeira e humanitária bilateral mobilizada pela UE, juntamente com os Estados Membros;
- Mais de 82.000 toneladas de assistência em espécie com um valor estimado de mais de 500 milhões de euros entregues à Ucrânia pelos Estados-Membros da UE e parceiros através do Mecanismo de Protecção Civil da UE;
- Assistência militar de 12 mil milhões de euros, dos quais 3,6 mil milhões de euros estão a ser disponibilizados ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz.

Sobre esta matéria, damos nota de um estudo publicado pelo *think tank* do PE sobre a entrega de tanques de guerra à Ucrânia, intitulado *Russia's war on Ukraine: Western-made tanks for Ukraine*, e disponível [aqui](#).

Finalmente, e como temos vindo a dar nota em sínteses anteriores, a Turquia tem vindo a adiar a ratificação da adesão da Suécia e da Finlândia à NATO, tendo dado sinais de que poderia tratar essa ratificação [separadamente](#). Esta semana, a Primeira Ministra finlandesa encontrou-se com o seu homólogo sueco, em Estocolmo, tendo sido reafirmado o compromisso de uma adesão simultânea dos dois países à Aliança Atlântica (vídeo da conferência de imprensa [aqui](#)).

2. MINI-SESSÃO PLENÁRIA DO PE

Além da informação disponibilizada *infra*, sugere-se a leitura do sumário que o *think-tank* do PE fez sobre esta sessão plenária, que pode ser consultado [aqui](#).

Ucrânia

Em antecipação da Cimeira UE-Ucrânia, os [deputados reafirmaram o seu empenho na adesão da Ucrânia à UE](#), reiterando a necessidade de um processo baseado no mérito. Foi assim aprovada uma [resolução](#), dando conta das expectativas relativamente à cimeira. O PE instou ainda os Estados-Membros a aumentar e acelerar a sua assistência militar a Kiev, em particular o fornecimento de armas, mas também apoio político, económico, infraestrutural, financeiro e humanitário. Apelou ainda à adoção do décimo pacote de sanções contra a Rússia o mais rapidamente possível.

Propaganda política

O PE aprovou (433 votos a favor, 61 votos contra e 110 abstenções) a posição negocial proposta pela Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores sobre as [regras de propaganda política](#) (e da qual demos nota na [síntese anterior](#)), prevendo mais informações disponíveis para cidadãos, autoridades e jornalistas, proibição de microdirecionamento por parte das plataformas, sanções adicionais por infrações e prazos mais curtos para a investigação de alegadas infrações, assim como banir entidades com sede em países terceiros de financiar propaganda política na UE.

Plataformas digitais

O PE aprovou a decisão de iniciar negociações sobre [novas medidas para melhorar as condições dos trabalhadores das plataformas digitais](#). As negociações sobre a [nova lei](#) podem ter início logo que os Estados-Membros decidam sobre a sua própria posição, prevendo-se que as novas regras regulem a forma de determinar corretamente o estatuto laboral dos trabalhadores das plataformas e como estas devem utilizar algoritmos e inteligência artificial para monitorizar e avaliar os trabalhadores.

Conselho Europeu extraordinário

Dando nota que [no Conselho Europeu extraordinário da próxima semana serão discutidas as questões da migração](#), bem como a situação na Ucrânia, a agenda económica e um plano industrial europeu, a Ministra sueca dos Assuntos Europeus, Jessika Roswall, deu nota que, no que se refere à migração, o [enfoque será no controlo das fronteiras externas, na cooperação com países terceiros e no regresso de migrantes e requerentes de asilo sem direito a permanecer na UE mais eficientemente aos seus países de origem ou de trânsito](#), garantindo que as negociações sobre o Pacto estão a progredir a bom ritmo. A Presidente da Comissão salientou que a migração é um desafio europeu que requer uma resposta europeia e que o trabalho legislativo deve continuar com vista à conclusão do Pacto até à primavera de 2024, desenvolvendo ao mesmo tempo ações adicionais para reforçar as fronteiras externas e assegurar o regresso mais rápido dos migrantes aos seus países de origem ou de trânsito.

Os deputados do PE frisaram a importância de alcançar resultados quanto a esta política, apelaram a uma proteção mais eficaz das fronteiras (inclusive através da criação de vedações, que alguns desejam ver financiadas com fundos europeus), a necessidade de aumentar a taxa de pessoas que são devolvidas, o tratamento de pedidos de asilo no território de países terceiros, tornar as operações de busca e salvamento no mar por ONG sujeitas a um código de conduta comum e respeitar os direitos humanos, combinando responsabilidade e solidariedade para com os refugiados.

No que diz respeito ao plano industrial europeu e ao debate sobre a criação de um [fundo soberano europeu](#), sugerido pela Presidente da Comissão Europeia no discurso do estado da União de 2022, destacamos o artigo de opinião do Presidente da Comissão dos Orçamentos (BUDG) do PE, Johan Van Overtveldt (Bélgica, ECR) sobre esta matéria, disponível [aqui](#).

O vídeo desta sessão encontra-se disponível [aqui](#).

Levantamento imunidade

Os deputados ao PE [apoiaram a decisão de levantamento de imunidade a Andrea Cozzolino \(NA, IT\) e Marc Tarabella \(NA, BE\)](#), na sequência de pedidos das autoridades belgas, apoiando uma proposta adoptada pela Comissão dos Assuntos Jurídicos (JURI) - relatórios disponíveis [aqui](#) e [aqui](#).

3. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE

TRAN

A Comissão dos Transportes e do Turismo debateu o [progresso da ratificação do acordo relativo ao transporte aéreo UE-Catar](#). Recorde-se que este acordo liberaliza os serviços aéreos e atualiza as regras e normas para os voos entre o Catar e a UE, comprometendo ambas as partes a uma concorrência leal, e incluindo compromissos em matéria de proteção social e ambiental. O acordo foi assinado em outubro de 2021 e, desde então, tem sido aplicado provisoriamente, carecendo de ratificação pelas partes (Catar e Estados-Membros da UE) para entrar em vigor, assim como de aprovação pelo PE. Refira-se ainda que a votação na sessão plenária de dezembro do PE aprovou a [suspensão de todos os trabalhos nos dossiês legislativos relativos ao Catar](#), até que as alegações que envolvem o PE e o país sejam devidamente investigadas. O vídeo da reunião encontra-se disponível [aqui](#).

LIBE

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos debateu em [audição pública](#) com vários peritos e partes interessadas, em conjunto com a Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores (IMCO) e a Comissão da Cultura e da Educação (CULT), as **normas propostas com o objetivo de reforçar o pluralismo e a liberdade da comunicação social na UE**. No primeiro painel foi debatida a urgência da aplicação destas regras e a sua correta implementação, bem como a necessidade de clareza jurídica, a necessidade de proteção das fontes e clarificação da interferência na independência editorial. O segundo painel foi dedicado ao papel dos jornalistas, normas de vigilância, supervisão institucional adequada, funções das autoridades reguladoras, interferência política, transparência na propriedade dos meios de comunicação social e publicidade estatal. O [vídeo](#) encontra-se também disponível.

4. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR - COSAC PRESIDENTES

No âmbito da dimensão parlamentar da Presidência sueca do Conselho da UE, teve lugar no início desta semana a [Reunião dos Presidentes da COSAC](#), em Estocolmo, tendo a Assembleia da República marcado presença através da participação do Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputado Luís Capoulas Santos. Da [agenda da reunião](#) constavam duas sessões de debate: a primeira relativa às **ações da UE no âmbito do crime organizado** e a segunda dedicada à **apresentação das prioridades da Presidência sueca do Conselho da UE**. O debate em torno do primeiro tema focou sobretudo a necessidade de maior cooperação entre os Estados-Membros, mas também com a UE, para combate às várias formas de crime organizado, incluindo a sua vertente digital, assim como a necessidade de dotar as autoridades de mais e melhores ferramentas que auxiliem o seu trabalho de investigação. Foi também referida a importância da proteção das fronteiras externas, interoperabilidade dos sistemas e o acompanhamento da situação no mediterrâneo. No que se refere concretamente às prioridades da Presidência, foi reiterada a continuidade do apoio à Ucrânia em várias vertentes e a condenação do regime russo, a importância da inclusão da migração no topo das

prioridades, bem como da regulação do mercado energético, transição ecológica e digital e alargamento da UE aos Balcãs ocidentais. Foi ainda demonstrado amplo apoio à adesão da Roménia e Bulgária ao espaço Schengen, assim como da Suécia e Finlândia à NATO, condenando-se a atitude da Turquia face a esta última situação. O vídeo integral da reunião encontra-se disponível [aqui](#).

5. ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NA REPÚBLICA CHECA

Petr Pavel foi eleito Presidente da República Checa, após ter derrotado o ex-Primeiro Ministro Andrej Babiš na segunda volta das eleições. Os resultados oficiais estão disponíveis [aqui](#).

A primeira semana após as eleições ficou marcada pelo facto de o Presidente-eleito ter mantido uma conversa telefónica com a Presidente de Taiwan, Tsai Ing-Wen, logo após as eleições, manifestando a sua intenção de uma visita oficial a Taipé em breve, o que gerou uma [reação veemente da China](#). Pavel declarou ainda, em entrevista ao *Financial Times*, que *“a China e o seu regime não é um país amigo neste momento, não é compatível com as democracias ocidentais nos seus objectivos e princípios estratégicos. Isto é simplesmente um facto que temos de reconhecer”*.

A isto, seguiu-se o anúncio de que a Presidente da Câmara dos Deputados do Parlamento checo, Markéta Pekarová-Adamová, realizou uma videoconferência com o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Taiwan, Joseph Wu, na passada quarta-feira, antes da sua visita à ilha no próximo mês. Neste contexto, foi anunciado que vários membros do Parlamento, juntamente com empresários, viajarão a Taiwan e à Coreia do Sul para discutir os laços comerciais e as relações políticas.

6. PRIORIDADES COOPERAÇÃO CONSELHO EUROPA

O Conselho aprovou esta semana conclusões sobre as prioridades para cooperação com o Conselho da Europa para 2023-2024, englobando prioridades específicas relativas aos direitos humanos, democracia e Estado de direito. O documento completo encontra-se disponível [aqui](#).

7. COMISSÃO EUROPEIA | PLANO INDUSTRIAL DO PACTO ECOLÓGICO

Tal como demos nota anteriormente (cfr. e.g. Síntese n.º [149](#), ponto 2), a Comissão Europeia apresentou esta semana o [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#), procurando reforçar a competitividade da indústria europeia com impacto neutro no clima e apoiar a transição rápida para a neutralidade carbónica.

[Este plano](#) contempla quatro pilares:

- **um quadro regulamentar previsível e simplificado**, prevendo-se que a Comissão proponha atos legislativos para uma indústria com impacto neutro no clima, sobre matérias-primas essenciais e reforma da configuração do mercado da eletricidade;
- **a aceleração do acesso ao financiamento** para produção de tecnologias limpas. A fim de acelerar e simplificar a concessão de auxílios, a Comissão consultará os Estados-Membros sobre uma alteração do [quadro temporário de crise e transição em matéria de auxílios estatais](#) e procederá à revisão do Regulamento Geral de Isenção por Categoria, à luz do Pacto Ecológico. A Comissão tenciona ainda dar uma resposta estrutural às necessidades de investimento, com a proposta de um Fundo Europeu de Soberania no contexto da revisão do quadro financeiro plurianual antes do verão de 2023. Para ajudar os Estados-Membros a aceder aos fundos do *REPowerEU*, a Comissão adotou hoje [novas orientações](#) sobre os planos de recuperação e resiliência;

- **a melhoria das competências:** o desenvolvimento das competências necessárias para empregos de qualidade bem pagos será uma prioridade para o Ano Europeu das Competências. A Comissão proporá a criação de academias da indústria com impacto neutro no clima e medidas para promover e alinhar o financiamento público e privado para o desenvolvimento de competências;
- **um comércio aberto para permitir cadeias de abastecimento resilientes,** continuando a Comissão a desenvolver a rede de acordos de comércio livre da UE e outras formas de cooperação com os parceiros para apoiar a transição ecológica, a explorar a criação de um clube de matérias-primas essenciais e proteger o mercado único do comércio desleal.

Mais informação sobre o tema pode ser encontrada na seção de [perguntas e respostas](#).

8. COMISSÃO EUROPEIA | RELATÓRIOS UCRÂNIA, MOLDÁVIA, GEÓRGIA

Foram esta semana publicados os [relatórios analíticos](#) da Comissão Europeia sobre a avaliação à capacidade da [Ucrânia](#), [República da Moldávia](#) e [Geórgia](#) para assumirem as obrigações da adesão à UE. Os relatórios apresentam uma análise detalhada sobre a posição destes países relativamente ao alinhamento com o *acquis* da União e complementam os relatórios que já haviam sido apresentados em junho de 2022.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Agricultura e Pescas)

No âmbito da [agricultura](#), os ministros fizeram o balanço da [situação do mercado](#) nos Estados-Membros, tendo presente a guerra da Rússia contra a Ucrânia, verificando-se agora uma maior estabilidade, embora os preços da energia e dos fatores de produção continuem elevados, o que diminui a rentabilidade e conduz à elevação dos preços no consumidor. Neste sentido, foram debatidas medidas de apoio aos setores mais afetados, incluindo a possível utilização da reserva agrícola. Os ministros abordaram ainda as oportunidades da bioeconomia, centrando-se nos seus benefícios para as zonas rurais, e adotaram uma [recomendação relativa ao rendimento mínimo adequado](#).

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana os trabalhos no Parlamento Europeu serão dedicados às atividades das comissões parlamentares e grupos políticos.

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [8 de fevereiro](#), com destaque para o *Union disaster resilience goals*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 06.02: [Conselho dos Assuntos Gerais; Reunião informal dos ministros da Competitividade](#)
- 09.02: [Conselho Europeu especial](#)

11. ACADEMIA | ESTUDOS TEMÁTICOS

Dando continuidade à resenha dos principais estudos e trabalhos académicos publicados pelo PE, agrupados por Comissão Parlamentar na AR, damos nota da disponibilização da edição de janeiro [aqui](#) e do arquivo *online* [aqui](#).

Bruxelas | 3 de fevereiro de 2023

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).